



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	“Enquanto a floresta queima, a imagem do Brasil se desmancha”: análise de enunciações sobre as queimadas na Amazônia nas lentes do Jornal Zero Hora/RS
Autor	ISABELA ZACHER NARCISO
Orientador	ANDRESA SILVA DA COSTA MUTZ

“Enquanto a floresta queima, a imagem do Brasil se desmancha”: análise de enunciações sobre as queimadas na Amazônia nas lentes do Jornal Zero Hora/RS

Isabela Zacher Narciso - Bolsista CNPq¹ - Discente UFRGS Campus Litoral Norte (autora)

Andresa Silva da Costa Mutz (orientadora)

Apresentamos parte dos resultados de uma pesquisa em etapa de conclusão que tem como objetivo mapear as enunciações acerca da natureza no jornal impresso Zero Hora/RS e verificar em que medida se relacionam à educação ambiental. Destacamos, nesta comunicação, as disputas discursivas em torno das queimadas na Amazônia ocorridas ao longo do ano de 2019. Adotamos como referencial teórico e metodológico a Análise do Discurso de inspiração foucaultiana. O material empírico da pesquisa esteve composto por 314 edições do jornal, de janeiro a dezembro daquele ano. As queimadas mereceram maior atenção, no referido veículo de comunicação, nos meses de julho, agosto e setembro. Foram encontradas 56 ocorrências sobre as queimadas na Amazônia e, nestas, identificamos 194 excertos. Merece destaque, entre os resultados encontrados, 97 excertos que enunciam a Amazônia como vitrine da imagem nacional. Analisamos tais enunciações articulando os conceitos de Catástrofe Ambiental, proposto por Meira-Carrea (2005), Sociedade do Espetáculo, apresentado por Guy Debord (1967) e Comodificação, conforme nos ensinou Zygmunt Bauman (2008). Refletimos sobre o fato de que o impacto das queimadas de nossa floresta seja tomado, discursivamente, como risco para nossa imagem como estado nação junto às grandes economias mundiais. Apesar dos danos causados à natureza, aos animais e aos seres humanos que habitam a região, parece importar mesmo é o valor de mercado do Brasil no cenário globalizado da economia neoliberal. Na perspectiva dos chamados Estudos Culturais em Educação, referencial teórico que orienta este trabalho, entende-se que a mídia tem assumido cada vez mais a função de um importante dispositivo pedagógico (FISCHER, 2002). Admite-se que esses meios põem em nossa cultura significados que participam na constituição dos sujeitos e de subjetividades. Importa aqui, então, as operações e os processos que estão implicados na formulação de narrativas como está, tomadas como “verdade” acerca da Amazônia.

¹A pesquisa da qual deriva esta comunicação contou com o apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq na Chamada MCTIC/Nº28/2018 - Universal/Faixa A.